

INTRODUÇÃO

Diante da pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2, houve necessidade de mudanças no fluxo de diversos serviços no ambiente hospitalar, entre eles destaca-se a urgência por ser a porta de entrada no serviço de saúde. Nesse sentido, com o aumento da busca de atendimento por pacientes com sintomas gripais, emerge a preocupação com relação a contaminação de outros pacientes na sala de espera, organização do serviço e otimização do atendimento baseado na segurança do paciente.

MÉTODOS

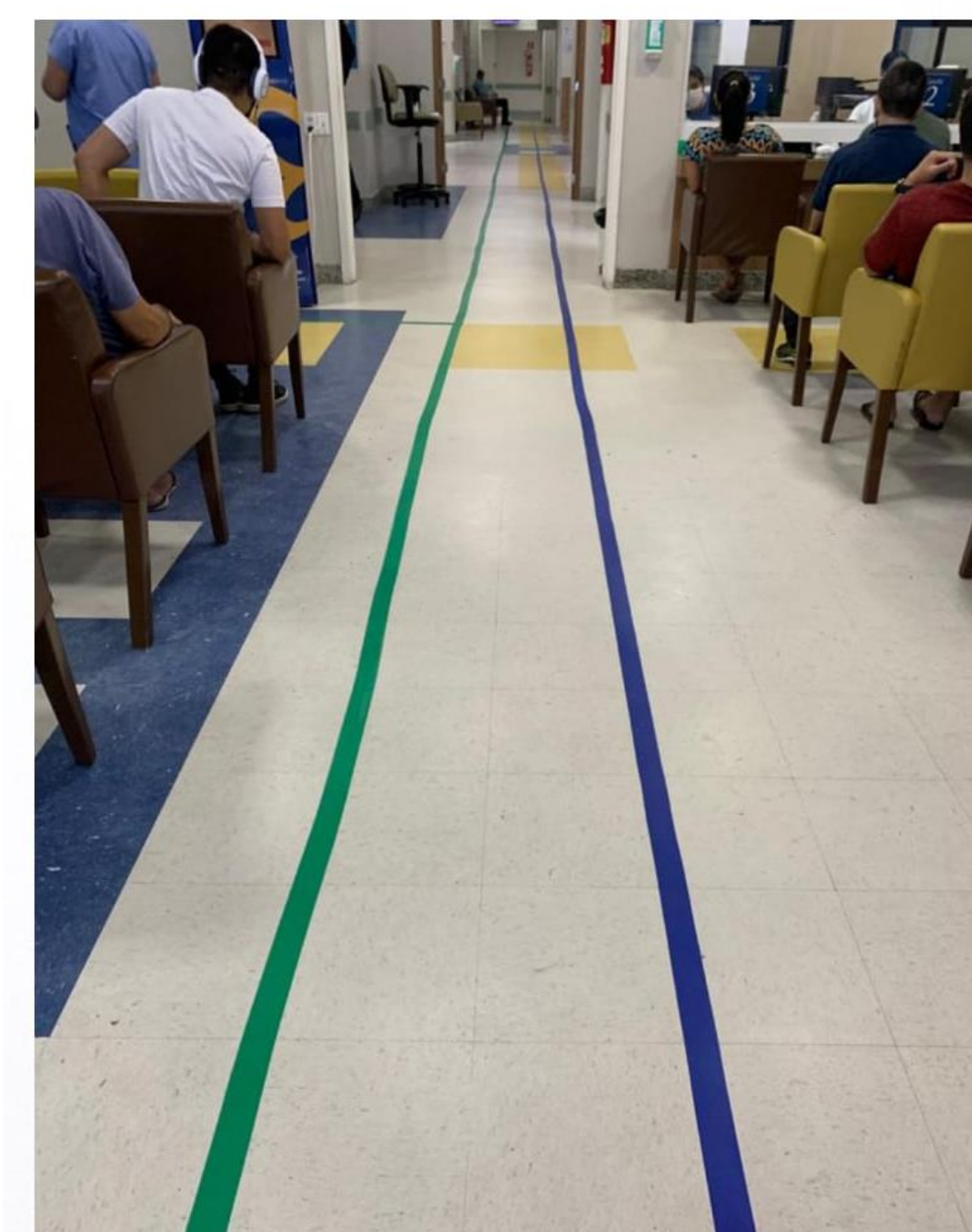
Estudo do tipo relato de caso, que ocorreu em hospital de grande porte em Aracaju-SE para triagem de paciente com sintomas de síndrome gripal. Foi realizado um treinamento junto à equipe de enfermagem para abordagem e busca ativa de todos os paciente que se aproximassem da porta de entrada da urgência, direcionando um técnico de enfermagem a cada turno para realização de tal função. Esse funcionário recolhe os documentos do cliente colocando-os em saco picotado sem contato direto, orienta quanto à higienização das mãos antes e após a troca da máscara cirúrgica ofertada, entrega pulseira de identificação própria para o fluxo de síndrome gripal e direciona o cliente para sala de espera específica para esse atendimento. Nesse ambiente específico, o primeiro procedimento realizado é aferição dos sinais vitais seguido de atendimento médico.

REFERENCIAS

BRANCO, Aline *et al.* Serviço de emergência hospitalar: Fluxos de atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19. **Enfermagem em Foco**. V.11, n.1, p.199-204. Disponível em: <biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/servico-emergencia-hospitalar-sus-atendimento-pacientes-sus-atendimentos-covid-19.pdf> Acessado em 25 de Fev.2021.

RESULTADOS

Com o fluxo delimitado houve a segregação de atendimento de paciente com sintomas gripais e não gripais evitando contaminação cruzada na sala de espera, bem como a otimização do atendimento e segurança do paciente.



Direcionamento dos paciente dentro e fora do fluxo gripal. 31 de Julho de 2020.



Direcionamento dos paciente dentro e fora do fluxo gripal. 31 de Julho de 2020.

CONCLUSÃO

A reorganização do atendimento de pacientes com Síndrome Gripal trouxe mais agilidade e segurança no atendimento destes pacientes.